

Sara Guedes – 31 anos

O ano passado tive a minha primeira filha. Casei-me com 29 anos e o relógio biológico já estava a dar sinal, por isso não quis perder mais tempo.

A meio da minha gravidez foi-me diagnosticada uma estenose mitral – uma doença nas válvulas do coração que agravam a capacidade de funcionamento deste músculo e causam hipertensão pulmonar e arritmias.

Pelo que soube, é bastante comum este tipo de problemas aparecer apenas durante a gravidez, dado que o coração está a trabalhar o dobro do normal, o que pode piorar condições já existentes ou levar ao aparecimento de novas doenças.

Assim que soube, passei o resto da gravidez de cama e o meu parto teve que ser de cesariana para não causar mais stress ao coração.

Depois do parto fui operada à válvula mitral e agora tomo medicamentos e tenho mais cuidado com a minha alimentação mas estou bem.

Devia ter ido a uma consulta de planeamento familiar, pois talvez tivesse descoberto este problema mais cedo, antes de pôr em risco a minha princesinha, mesmo antes de ela nascer.

Daí ter decidido deixar aqui o meu testemunho, para que outras mulheres que, como eu, decidiram ter o seu primeiro filho, não se esqueçam de verificar a sua saúde antes de trazer alguém ao mundo!